

Sarney visita fazenda e enfrenta questão agrária

JORNAL DO BRASIL 1,6 SET 1985

Ponta Porã, MS — Na visita que fará, hoje, à Fazenda Itamaraty, maior produtora de soja do país e propriedade de Olacir de Moraes, o Presidente José Sarney receberá do Governador Wilson Martins um apelo para que dê uma “solução de emergência” ao problema da terra envolvendo os “brasiguaios” — brasileiros que trabalhavam no Paraguai e agora estão acampados em Mundo Novo e Sete Quedas, totalizando 1 mil 200 famílias. Eles ameaçam invadir latifúndios da região e ocupar o escritório do INCRA em Campo Grande.

— Queremos do Presidente uma posição do Governo federal sobre esse problema que já está se tornando irreversível. Sabemos que o Incra tem áreas em estudos para desapropriação e pediremos ao Presidente que agilize esse processo para que não seja tarde demais — adverte o Governador.

Além da questão agrária, o Governo de Mato Grosso do Sul quer saber da

liberação de recursos para projetos de habitação, estradas e escolas que estão tramitando pelos gabinetes dos ministros, em Brasília. Vários secretários de Estado, integrando uma comitiva de mais de 45 pessoas, estão em Ponta Porã desde ontem, discutindo propostas e revendo papéis.

Já estão também em Ponta Porã todos os candidatos do PFL dos 13 municípios sul-mato-grossenses que terão eleições em 15 de novembro.

O Presidente José Sarney e comitiva verão hoje uma infra-estrutura de impressionar, embora a melhor época para visitar a Fazenda Itamaraty seja o mês de maio ou junho, quando quase 200 máquinas começam a colher a soja numa verdadeira manobra militar. A fazenda produz álcool através de uma microdestilaria, que abastece sua frota que inclui 350 tratores e 60 caminhões. Possui armazéns com capacidade para 2 milhões de sacas.